



Campanha no Lar Assistencial Maria de Nazaré, em Samambaia, distribuiu cartinhas das crianças atendidas pelo centro espírita para arrecadar brinquedos novos

NATAL

Campanhas solidárias arrecadam alimentos, roupas e brinquedos para doar a famílias em estado de vulnerabilidade social do DF

FELIZ PARA TODOS

» CAROLINE CINTRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

A chegada do Natal desperta vários sentimentos. É momento de refletir sobre o ano que passou, planejar as ações para o que está por vir, reconciliar, reunir e festejar. Para muitos, a data também é sinônimo de demonstrar generosidade e amor àqueles que precisam. Seja por meio de projetos sociais ou individuais, há muita gente que estende as mãos para ajudar famílias em estado de vulnerabilidade social com alimentos, roupas, entre outras necessidades. Esses grupos, muitas vezes, não conseguem atender a demanda, que é grande no Distrito Federal, e conta com o apoio da população, para amparar o maior número de pessoas.

A Aliança das Mulheres que Amam Brasília (Ama) iniciou a segunda edição da campanha “Caixa de Amor”. A primeira ocorreu no aniversário de 60 anos da capital federal, em abril, com a arrecadação de caixas com alimentos e roupas. Desta vez, o projeto também está recebendo doações em dinheiro, via Pix (leia mais em Como ajudar). Cosete Ramos, presidente da Ama, explicou que, como as doações serão entregues às famílias dos alunos da Escola Municipal Walteides Alves Ribeiro, no Novo Gama (GO), levar as caixas montadas pode dificultar o transporte do Plano Piloto, onde fica a sede da associação, até o local.

“Para levar a Caixa de Amor fica difícil, por isso, decidimos ajudar essas crianças no dia em que fomos na escola e perguntamos o que elas querem de Natal. Nenhuma disse: brinquedo. Todas pediram cesta básica. Olha que coisa mais triste. Por isso, pedimos a doação das pessoas, para que possamos ajudar os 127 alunos dessa escola e as 70 famílias”, disse Cosete.

Além das cestas básicas, a Ama realizará uma festa de Natal para as crianças, em 22 de dezembro, e distribuirá panetones e brinquedos. A ação recebe também o apoio da vice-primeira-dama do DF, Ana Paula Hoff, que doou 40kg de frango congelado para serem doados às famílias. “Na festa, vai ter Papai Noel, brincadeiras, contação de histórias e um café da manhã super especial. Com a entrega dos frangos, vamos garantir um Natal completo para essas famílias”, afirmou a presidente da Ama.

Para ela, essa é uma forma de estimular as famílias a se reunirem para celebrar a vida. “Elas terão condições de fazer uma ceia boa. Sempre contamos com a ajuda dos brasilienses, que são pessoas muito generosas. Nosso coração explode de alegria em poder fazer essa ação. Estudos mostram que um dos maiores fatores de felicidade é a generosidade. Somos um exemplo disso”, complementou.

Educação e afeto

O Lar Assistencial Maria de Nazaré (Lama-na), em Samambaia, é um centro espírita que desenvolve obras sociais para crianças e adolescentes que vivem em estado de vulnerabilidade social e funciona também como creche conveniada com a Secretaria de Educação. Anualmente, a instituição promove o “Natal com Jesus” e distribui cartinhas feitas pelos alunos e beneficiários do projeto para a comunidade presentear com roupas, calçados ou brinquedos. “O intuito é tornar o Natal um momento mais especial para essas crianças, porque temos noção de que a maioria não tem a



Presidente da AMA, Cosete Ramos doará cestas básicas às famílias de alunos da Escola Municipal Walteides Alves Ribeiro, no Novo Gama (GO)

oportunidade de ter esse momento com o Papai Noel, presente novo, carinho, afeto ou algo que os pais não teriam condições de proporcionar para eles”, disse a psicóloga do Lama-na Anna Karolyna de Almeida, 26 anos.

As cartinhas começaram a ser distribuídas no início de novembro e todas foram apadrinhadas. No entanto, o projeto busca apoio para a arrecadação de cestas básicas, materiais escolares e pedagógicos, que serão entregues às famílias que realmente precisam. As ações do Lama-na não ocorrem apenas no fim do ano. Durante todo o período de atendimento, arrecadam roupas, calçados e brinquedos — podem ser usados, mas em bom estado de uso. “Qualquer coração bondoso que queira doar, seja um móvel, o que for, pode ter certeza que terá um encaminhamento certo. Nosso trabalho é uma intermediação entre quem pode doar e quem precisa. Fazemos esse meio”, contou Karol.

Solidariedade

O período natalino mobiliza a todos e as campanhas não param. O JK Shopping está recebendo doações de alimentos e roupas. As contribuições podem ser feitas no ponto de coleta localizado no Piso L2, ao lado da loja Hering, durante os horários de funcionamento do centro comercial. O shopping também lançou, na última quarta-feira, a Árvore Solidária, que receberá as cartinhas com os pedidos das crianças na Fantástica Fábrica de Panetones, localizada no Piso L2, até 20 de dezembro. Os pedidos deixados no espaço serão disponibilizados no site para que os interessados possam contribuir com a ação e proporcionar felicidade aos pequenos. As entregas serão em 22 de dezembro. “Nosso objetivo é incentivar a todos a fazerem parte desta corrente do bem, e que com um gesto de solidariedade possam fazer a diferença no Natal de várias famílias”, conta a gerente de marketing, Monaliza Maia.

O ParkShopping junta o momento de solidariedade com diversão, com a Torre

Como ajudar

» Caixa de Amor da Ama Brasília

Pix: (61) 9 9985-7777
Instagram: @amabrasiliaoficial

» Natal com Jesus da Lamana

Telefone: (61) 3034-4118 / (61) 3022-6678 / (61) 9 9824-5019 (WhatsApp)
Site: lamana.org.br

» JK Shopping

As doações devem ser deixadas no Piso L2, ao lado da loja Hering

» Carmen Gramacho

Para doar cestas de alimentos, entrar em contato pelo telefone (61) 9 9982-9772

» CDL-DF

Para apadrinhar e doar um kit de roupa, calçado e presente, entre em contato pelo telefone (61) 99566-3305

Solidária — um brinquedo de sete metros, com capacidade para até oito pessoas. O ingresso para participar da brincadeira é R\$ 25 para percorrer o caminho uma vez e R\$ 40 para duas vezes. Parte do valor arrecadado será destinado ao Centro Santo Aníbal Maria, que acolhe 350 crianças em situação de vulnerabilidade social. A instituição, no Guarã, ampara e oferece alimentação, educação e atividades socioeducativas às crianças. “O Brasil e o mundo têm passado por momentos amargos nos últimos dois anos. Temos esperança no futuro e na capacidade de ser humano em acreditar e construir dias

melhores”, declarou Anna Aimée Codeço, gerente de marketing do centro comercial.

A Fundação CDL-DF realizará a ação “Natal solidário”. A campanha vai contemplar 12 instituições de acolhimento e mais de 400 crianças e adolescentes serão beneficiados. Cada instituição terá seu próprio evento, com direito à ceia completa e Papai Noel. Este ano, a entidade contará com a ajuda de parceiros muito especiais na entrega dos presentes. O chefe do Nossa Cozinha Bistrô e Casa Colina, Alexandre Albanes, o superintendente do Sebrae, Antônio Valdir, o avô e técnico em vendas e montagem de equipamentos para cinemas Olégario Frossard de Faria e o secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Márcio Faria, vão ser os bons velhinhos parceiros da Fundação, proporcionando um Natal mais feliz e esperançoso a todos os acolhidos. As festas acontecerão em 19 de dezembro. 29 crianças ainda precisam de madrinhas e padrinhos para ter um Natal especial.

Entre amigos

O espírito solidário, muitas vezes, também parte de ações individuais. A aposentada Carmen Gramacho, 76, não pertence a nenhum projeto social, mas sempre ajuda quem precisa. Desde jovem, ela recebeu o incentivo dos pais para estender as mãos aos necessitados. Hoje, ela repassa todos os ensinamentos para os filhos, netos e amigos. Todo ano, ela arrecada cestas de alimentos para doar. “O que tenho como objetivo é que não falte comida para nenhum brasileiro”, disse.

Filha de uma espanhola e um russo, Carmen contou que o pai ensinou que “tudo o que fizer pelo Brasil é pouco”, pois a família se sentiu acolhida pelo país. “Com isso, aprendi que minha missão na vida é alimentar as pessoas. Faço isso há muitos anos e farei enquanto Deus me permitir. É um trabalho de grão em grão. Os vizinhos vão ajudando, até minha netinha tirou do cofre dela para ajudar. Envolver todo mundo, porque temos que ser úteis”, afirmou a aposentada.